

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

## Caíu o pano sobre a repugnante comédia do assalto ao «Santa Maria»

Terminou o espectáculo trágico-marítimo interpretado por um grupo internacional de aventureiros políticos.

Durante 10 dias o mundo desviou a sua atenção para um paquete da marinha portuguesa, tomado de assalto no

alto-mar, presa fácil dum grupo de indivíduos comandado por Henrique Galvão, em triunvirato com dois espanhóis, todos exilados políticos.

Segundo a intenção do gru-

po internacional, o assalto fez parte dum vasto programa de libertação da península ibérica, contra o governo de Franco e Salazar.

Qualquer que fosse o motivo político que levou o bando assaltante à prática deste acto de terrorismo, não podemos deixar de considerar o seu aspecto desumano, o perigo que fizeram correr a quase um milhar de pessoas, estranhas à política, indiferentes aos ódios pessoais ou à malquerença entre filhos da mesma pátria.

O acto em si é reprovável. Sem querermos descer a considerações de política caseira, uma coisa há a ponderar em toda esta lamentável história passada no «Santa Maria»: — os métodos usados não se identificam com a democracia que apregoam, nem podem ser considerados honestos, como pretendem os revoltosos.

A odisseia dos passageiros — ao fim e ao cabo as principais vítimas — terminou no Recife, após 10 dias de vida aventureira, perigosa e incerta.

Agora, que o pano desceu sobre um acto trágico-dramático, esqueçamos também um facto que não dignifica a nossa história.

Entregue às autoridades brasileiras, esperemos que as leis internacionais se apliquem com toda a justiça, e da sentença se ajuize a ineficácia de actos deste género.

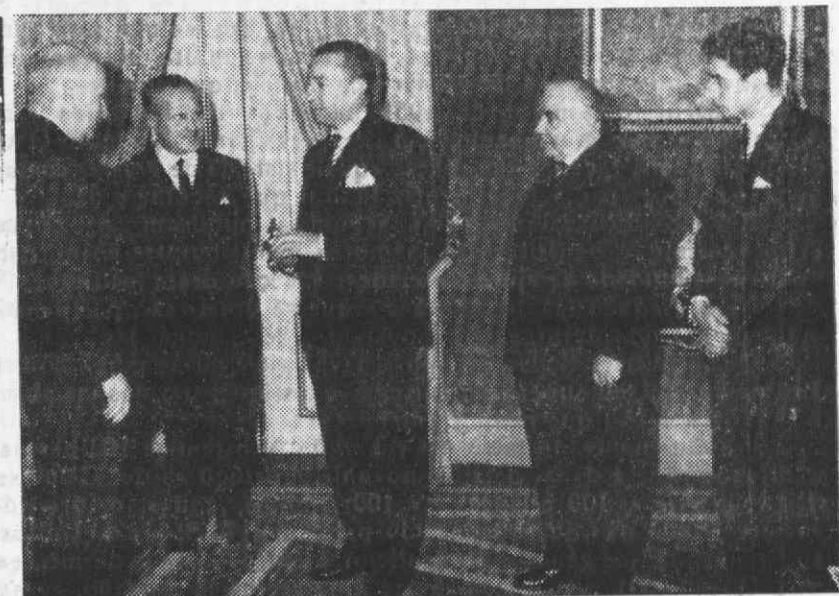
O nosso jornal, na sua modesta voz, não esconde a sua indignação, nem deixará de defender a justiça e a ordem, contra a violência e a desumanidade, venham donde vierem e tragam as cores que trouxerem.

Acima da política e dos interesses pessoais, está o homem com toda a sua consideração humana, com todo o seu valor de ser civilizado.

### O DESFECHO DA TRAGÉDIA

Ao cabo de 10 dias, o paquete «Santa Maria» acostou no Recife (Brasil), onde foram desembarcados os passageiros e tripulantes, sendo o navio ocupado por fuzileiros da Marinha brasileira, enquanto os amotinados foram entregues às autoridades do Brasil.

Decorridos uns dias, o «Santa Maria» foi entregue à empresa proprietária, vindo a caminho de Lisboa com a sua tripulação, onde



O Chefe do Estado recebeu, no Palácio de Belém, uma comissão da F.N.A.T. que lhe foram entregar a medalha comemorativa dos 25 anos.

## Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

### Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 17)

IX

O movimento dos objectos é um facto incontestável. A questão está em saber se, nesse movimento, há ou não uma manifestação inteligente e, em caso de afirmativa, qual a origem dessa manifestação.

Não falamos do movimento inteligente de certos objectos, nem das comunicações verbais, nem das que o médium escreve directamente. Este género de manifestações, evidente para os que viram e aprofundaram o assunto, não se mostra, à primeira vista, bastante independente da vontade para firmar a convicção de um observador novato. Não trataremos, portanto, senão da escrita obtida com o auxílio de um objecto qualquer munido de um lápis, como cesta, prancheta, etc. A maneira pela qual os dedos do médium repousam sobre os objectos desafia, como atrás dissemos, a mais consumada destreza de sua parte no intervir, de qualquer modo, em o traçar das letras. Mas, admitimos que a alguém, dotado de maravilhosa habilidade, seja isso possível e que esse alguém consiga iludir o olhar do observador; como explicar a natureza das respostas, quando se apresentam fora do quadro das ideias e conhecimentos do médium? E note-se que não se trata de respostas monossilábicas, porém, muitas vezes, de numerosas páginas escritas com admirável rapidez, quer espontaneamente, quer sobre determinado assunto. De sob os dedos do médium menos versado em literatura, surgem de quando em quando poesias de impecáveis sublimidade e pureza, que os melhores poetas humanos não se dignariam de subscrever. O que ainda torna mais estranhos esses factos é que ocorrem por toda a parte e que os médiuns se multiplicam ao infinito. São eles reais ou não? Para esta pergunta só temos uma resposta: vê-los e observá-los; não vos faltarão ocasiões de fazê-lo; mas, sobretudo, observai repetidamente, por longo tempo e de acordo com as condições exigidas.

Que respondem a essa evidência os antagonistas? Sois vítimas do charlatanismo ou juguete de uma ilusão. Diremos, primeiramente, que a palavra *charlatanismo* não cabe onde não há proveito. Os charlatães não fazem grátiis o seu ofício. Seria, quando muito, uma mistificação. Mas, por que singular coincidência esses mistificadores se achariam acordados, de um extremo a outro do mundo, para proceder do mesmo modo, produzir os mesmos efeitos e dar, sobre os mesmos assuntos e em línguas diversas, respostas idênticas, senão quanto à forma, pelo menos quanto ao sentido? Como compreender-se que pessoas austeras, honradas, instruídas se prestassem a tais maneios? E com que fim? Como achar em crianças a paciência e a habilidade necessárias a tais resultados? Porque, se os médiuns não são instrumentos passivos, indispensáveis se lhes faz a habilidade e conhecimentos incompatíveis com a idade infantil e com certas posições sociais.

Dizem então que, se não há fraude, pode haver ilusão de ambos os lados. Em boa lógica, a qualidade das testemunhas é de alguma importância. Ora, é aqui o caso de perguntarmos se a Doutrina Espírita, que já conta milhões de adeptos, só os recruta entre os ignorantes? Os fenómenos em que ela se baseia são tão extraordinários que concebemos a existência da dúvida. O que, porém, não podemos admitir é a pretensão de alguns incrédulos, a de terem o monopólio do bom senso e que, sem guardarem as conveniências e respeitarem o valor moral de seus adversários, tachem, com desprazer, de ineptos os que lhes não seguem o parecer. Aos olhos de qualquer pessoa judiciosa, a opinião das que, esclarecidas, observaram durante muito tempo, estudaram e meditaram uma coisa, constituirá sempre, quando não uma prova, uma presunção, no mínimo, a seu favor, visto ter logrado prender a atenção de homens respeitáveis, que não tinham interesse algum em propagar erros nem tempo a perder com inutilidades.

(Continua)

## CACIA essa esquecida!

POR  
Bartolomeu Conde

Não há dúvida que Cacia é uma terra esquecida, afastada das preocupações dos governantes, ignorada dos planos de desenvolvimento, feita criança da rua, sem tutores e sem padrinhos.

Esta indiferença não pode deixar de nos desagradar, factos que estamos de piégar no deserto, reclamando as necessidades mais prementes, inadiáveis, concernentes ao valor humano e industrial que fez desta terra um centro moderno e importante, bem diferente daquela terra que nós conhecemos há vinte anos, reduzida à agricultura e à emigração.

De Cacia hoje exportam-se centenas de toneladas diárias de matérias industriais, e diariamente a ela chegam dezenas ou centenas de camionetes, transportando madeiras, materiais de construção, matérias primas para as indústrias locais, etc.

Para Cacia vieram viver operários especializados, maquinistas, motoristas, engenheiros, médicos, empregados de escritório, gente, enfim, com hábitos mais exigentes que os nossos. Houve que refazer os nossos costumes, a vida moderna exige outras comodidades, um meio industrial é, por força das circunstâncias, um meio a considerar no aspecto habitacional, social e económico, e temos de concordar que pouco ou nada se

é esperado no dia 16.

Os passageiros do «Santa Maria» embarcaram no «Vera Cruz», devendo chegar a Lisboa no dia 14.

### A EMISSORA NACIONAL FEZ-NOS REFERÊNCIA

Como o fez a grande parte da imprensa regional, a Emissora Nacional referiu-se ao «Ecos de Cacia» no dia 2 do corrente, lendo dois períodos do artigo que publicamos no penúltimo número sobre o caso do assalto ao «Santa Maria».

Agradecemos tão gentil deferência.

fez para corresponder às necessidades da actualidade.

Querer comparar uma terra como Cacia a outras terras do nosso concelho, industrialmente pobres, de densidade humana reduzida, com poucas exigências a satisfazer, é pensamento do Velho do Restelo a quem o reumatismo tirou toda a actividade inteligente de compreender o progresso actual.

Cacia está desligada de Aveiro durante a noite. Quem aqui vive não tem possibilidades de ir assistir a um espectáculo nocturno. Os autocarros chegam até onde chega a iluminação feérica da cidade. Cacia é uma terra às escuras, com lâmpadas de 80 em 80 metros, fracas e quase sempre fundidas.

As ruas estão numa miséria horrível, cheias de lama e de barrancos, como essa infeliz Rua da Constituição, onde vivem centenas de pessoas e mais de cinquenta crianças em idades escolar ou pré-escolar, tão mal cheirosa como uma cloaca pública.

A porcaria dos currais escorre para a via, pestilenta, nauseabunda, perigosa até para a saúde dos habitantes.

A má educação campeia a torto e a direito, os palavrões são a moeda corrente, em desatino, livremente, já que em Cacia não há um posto de autoridade, tão precisa, tão necessária e urgente, que pedi-la é já perder tempo precioso para a actividade de policiamento.

Por outro lado a crise habitacional, em parte proporcionada por um plano de urbanização sem pés nem cabeça, obriga centenas de famílias operárias a viverem nas piores condições de sanidade, em promiscuidade ultrajante das boas normas de moral.

Há que pensar em Cacia quanto antes. Os poderes públicos que interferem na reso-

Conclui na 2.ª página

### Pelo Centro Paroquial de Assistência aos Necessitados da Freguesia de Cacia

A Comissão Administrativa, até agora, apenas tem publicado o movimento do Livro-Calza e um resumo muito sintético dos donativos que recebe e do número de pessoas que auxilia.

A partir de Janeiro de 1961, por força dos Estatutos e do Orçamento que, anualmente, tem de apresentar à Direcção Geral de Assistência, teve que modificar aquele sistema de prestar contas; passando, por isso, a movimentar tudo o que recolhe e dá.

Em face dos valores que a seguir se publicam, os nossos leitores, amigos, benfeitores e membros contribuintes ficam com mais possibilidade de ajuizar e criticar a acção deste instituto.

As consequências da assistência que se presta são por demais evidentes, sendo desnecessário, portanto, discriminá-las.

Quem quiser ajudar esta obra deve inscrever-se como contribuinte ou, do seu superfluo, entregar a qualquer um dos membros administrativos o que melhor entender.

Presentemente, ao meio dia e à noite, assistem-se 103 pessoas a uma sopa que é dada pela Companhia Portuguesa de Celulose; distribuem-se a 100 crianças e a 100 adultos, todos os dias de manhã, leite e pão que é fornecido pela CARITAS; e, a 44 famílias indigentes dão-se géneros alimentícios e outros artigos de mercearia. Quando há, distribuem-se peças de vestuário, calçado, agasalhos e medicamentos. Quando não há e a necessidade é grande, compra-se com o dinheiro arrecadado e entregamos a quem precisa. Aos que, por egoísmo, nada dão e ainda maldizem sobre o que desconhecem, pedimos que, com honestidade, analisem as contas que vamos apresentar:

Presentemente, ao meio dia e à noite, assistem-se 103 pessoas a uma sopa que é dada pela Companhia Portuguesa de Celulose; distribuem-se a 100 crianças e a 100 adultos, todos os dias de manhã, leite e pão que é fornecido pela CARITAS; e, a 44 famílias indigentes dão-se géneros alimentícios e outros artigos de mercearia. Quando há, distribuem-se peças de vestuário, calçado, agasalhos e medicamentos. Quando não há e a necessidade é grande, compra-se com o dinheiro arrecadado e entregamos a quem precisa. Aos que, por egoísmo, nada dão e ainda maldizem sobre o que desconhecem, pedimos que, com honestidade, analisem as contas que vamos apresentar:

#### RECEITA

##### Mês de Janeiro

Saldo do mês anterior	266\$60
Donativos — Em dinheiro	44\$80
Mesalheiro da Penção «Solar do Vouga» — (Portela)	91\$10
Em géneros — 2.480 litros de sopa	3.472\$00
262 Kg. de leite em pó	7.336\$00
6.200 pães	2.480\$00
366 Kg. de arroz	2.049\$60
366 Kg. de farinha de milho	951\$60
Farinha de trigo	1.000\$00
Cotizações — Cotas anuais	1.361\$00
Cotas mensais	906\$00
Publicidade — Assinaturas do «Boletim Paroquial»	82\$50
<b>Total</b>	<b>20.041\$20</b>

#### DESPESA

Administração — Uma criada	150\$00
Uma mulher a dias	50\$00
Com material — Uma bicicleta	1.025\$00
Diversos encargos — C. T. T.	62\$20
Transportes dos géneros da CARITAS e pagamento de \$50 por cada Kg.	1.213\$00
Assistência diversa — Sopa dos Pobres	3.472\$00
Géneros alimentícios	3.441\$20
Lactário: leite em pó e de vaca	7.448\$50
Pão	2.480\$00
Medicamentos	29\$50
Artigos de vestuário	56\$00
Higiene, saúde e conforto — Luz, lavagem e limpeza	44\$50
Publicidade, propaganda — Boletim «Voz da Paróquia»	41\$20
Saldo para o mês seguinte	528\$10
<b>Total</b>	<b>20.041\$20</b>

**Assinaturas pagas do Boletim da «Voz da Paróquia» para 1961** — Com 10\$00: Manuel de Oliveira Fernandes, da Celulose; António Joaquim Loureiro, de Sarrazola; Manuel Francisco, do Cabeço. Com 12\$50: D. Ana Maria Nunes de Pinho, de Lisboa. Com 20\$00: Manuel Dias Quaresma, da Barquinha; e, D. Adelaide Ferreira Bastos, de Lisboa (1961-1962).

**Donativos recebidos** — As importâncias de 20\$00 e 24\$80 = 44\$80. **Correio** — D. Noémia, de Lisboa, recebemos; sr. Mário Nais, natural da Murtosa e que residiu em Cacia durante mais de 20 anos e actualmente em New York, recebemos o que nos enviou por intermédio do Ex.<sup>mo</sup> Director do jornal «Ecos de Cacia»; sr. José Maria Ferreira, de Cacia, estava cheio e quase que chegou à centena.

A todos, muito obrigado. Bem hajam!

A Comissão Administrativa

### CACIA -- essa esquecida!

Conclusão da 1.<sup>a</sup> página

A solução destes problemas devem considerar que os lucros arrecadados, não devem ser gastos exclusivamente nas obras da cidade, por muito úteis ou precisas que as mesmas sejam. Cacia paga e paga bem. Justo é também que receba alguma coisa do que paga, através de obras ou reparações de reconhecida necessidade, e não assistir, impávida como uma montanha, ao desabar de muros e fontes, sem um centavo para os restaurar.

### Vende-se

Portas, janelas e telha marseilha, de um prédio a demolir. Travessa S. Sebastião, 13 — Telef. 22228 — Aveiro. (2-1)

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### O vôo das aves

Nas marinhãs da Ria de Aveiro, foi abatido pelo sr. Carlos Ferreira Pires um pássaro conhecido pelo nome de «Pintaroxo», portador dum anilha com a seguinte inserção: «Mus. Zool. Univ. — Porto — Portugal — 2784 D».

### Esclarecimento

Com o pseudónimo «Um amigo da Banda» tecemos um pequeno relato histórico da vida da Banda do Grupo Musical Caciense, inserto no n.<sup>o</sup> 1597 do «Ecos de Cacia», que terminava assim: ... «para que os músicos possam com a sua presença e a sua habilidade, engrandecer o único agrupamento cultural de Cacia da actualidade».

Esta frase, por não corresponder exactamente ao panorama cultural de Cacia, merece correcção.

Não foi nossa intenção ignorar a actividade desenvolvida por outros agrupamentos locais que se dedicam à divulgação da arte e da cultura populares, nomeadamente o Clube Recreio Caciense e o Rancho Folclórico, organizações que sempre nos mereceram os mais rasgados encomios.

Verdadeiramente, o que pretendíamos realçar na Banda do G. M. C. era a sua acção profunda nas camadas juvenis, acção que vem de longa data e que permeabilizou um ror de gerações na arte e na cultura musicais.

Nenhum outro agrupamento caciense é credor de tanta gratidão como o Grupo Musical Caciense, já pela persistência que se exige aos executantes, já também por dar à mocidade um passatempo salutar e cultural, de benefícios a longo prazo.

Isto não quer dizer que não nos mereçam consideração o agrupamento musical do Clube Recreio Caciense, que vem desenvolvendo um bom trabalho, assim como o Rancho Folclórico «Jovens da Foz do Vouga», ambos merecedores do apoio e da consideração do povo da nossa terra. Sempre que temos oportunidade não deixamos de realçar os valores destes agrupamentos, e não queriam ver nas nossas despreziosas referências, qualquer espécie de crítica maldosa, pois o autor destas linhas é sócio destas 3 colectividades, o que o põe a salvo de qualquer tendência bairstista.

Bartolomeu Conde

### Por Aveiro

#### Procissão das Cinzas

Se o tempo o permitir, sairá, na próxima quarta-feira, dia 15, a grandiosa Procissão das Cinzas, que todos os anos chama centenas de pessoas à cidade.

#### Promoção

Acaba de ser promovido a oficial, sendo colocado na Direcção de Finanças do Distrito de Évora o sr. Leonel de Campos Cruz, que durante alguns anos exerceu o cargo de aspirante da Secção de Finanças deste concelho.

Por esse motivo, os seus colegas e amigos promoveram, na véspera da sua partida, um jantar de despedida num restaurante da cidade, durante o qual vários colegas enalteceram as qualidades do homenageado, tendo este no final agradecido, visivelmente comovido.

#### Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

### Câmara Municipal de Aveiro LICENÇAS DE CÃES

(Janeiro e Fevereiro)

### A V I S O

Avisam-se todos os possuidores de animais de raça canina que, nos termos do Edital de 10 de Dezembro de 1952, deverão solicitar na Secretaria da Câmara e pagar na Tesouraria, as suas licenças, durante os meses de Janeiro e Fevereiro de cada ano.

A partir do dia primeiro de Março, as licenças só serão passadas depois de paga a multa de 100\$00 e respectivos adicionais, no total de 160\$00, por cada animal não licenciado, determinada no § 3.<sup>o</sup> do art.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> da respectiva Postura e segundo as disposições do Decreto-Lei n.<sup>o</sup> 18.725, de 2 de Agosto de 1930.

Esta multa será liquidada pela Secretaria, no acto da solicitação da licença, daquele dia em diante.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

### Carteira Elegante

#### Fizeram anos:

No dia 3 do corrente fez 34 anos o sr. José de Pinho Santos Cunha, de Cacia e industrial-barbeiro em Aveiro. E sua esposa sr.<sup>a</sup> Leonilde dos Santos Oliveira, fez 33 aniversários no dia 7.

#### Fazem anos:

Hoje, dia 11, a sr.<sup>a</sup> Etelvina Soares da Silva, 29 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues Teixeira, que também passa o 33.<sup>o</sup> aniversário no dia 16 do corrente, moradores no Cabeço, filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa da Silva Carrelo, proprietários e lavradores da Agra de Cacia; a sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Pereira de Pinho, 51 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Teixeira, proprietários, de Cacia; e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Marinho, esposa do sr. Luis Abrantes, construtor de fornos e todos os utensílios para padarias, de Agueda.

— Amanhã, 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, 44 anos, de Sarrazola e chauffeur de praça em Lisboa; o sr. Isidro da Silva Godinho, 45 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, 42 anos, de Frossos e vendedor de pão na capital; e o menino Carlos Manuel das Neves Lourenço, 8 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, empregado superior da «Philips Portuguesa», em Lisboa, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Pereira das Neves Lourenço, modista de alta costura, residentes na Amadora.

— No dia 13, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina Alves do Vale, esposa do sr. Amadeu do Vale, distinto escritor teatral de Lisboa, grandes amigos de Cacia, onde passam as épocas calmosas.

— Em 14, o sr. Carlos Mendes, proprietário do luxuoso estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; a sr.<sup>a</sup> Maria dos Prazeres Tavares, esposa do sr. António Ferreira Tavares, de Cacia e residentes na Amadora, nossos primos; o amigo Luis Artur Ribeiro Pessoa, 16 anos, filho do sr. Hilário Pessoa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Silvina Oliveira Ribeiro Pessoa, que são neto, filha e genro do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos Oliveira, de Angeja e industriais de padaria em Louza de Cima (Loures); e o sr. António Marques de Pinho, de Frossos e funcionário dos escritórios das Companhias Unidas de Gaz e Electricidade de Lisboa.

— Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Marques Filipe, 22 aniversários, esposa do sr. David de Almeida e Sousa, natural de Viseu, furiel do exército em Timor, onde estão ausentes, filha e genro do sr. Ma-

### Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL

1.<sup>a</sup> publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que JOÃO DA CRUZ REGALA, casado, residente na Rua João Mendonça, n.<sup>o</sup> 20, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai, Joaquim da Cruz Regal, da sepultura n.<sup>o</sup> 958 do 4.<sup>o</sup> Telhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.<sup>o</sup> 393 do 2.<sup>o</sup> Telhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.<sup>a</sup> publicação destes, qualquer opposição à translação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificarem não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Fevereiro de 1961.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 10:

1. <sup>o</sup> prémio	12297
2. <sup>o</sup> "	73849
3. <sup>o</sup> "	55328
4. <sup>o</sup> "	19975

### CASA

Vende-se, em Sarrazola, na rua Dr. Marques da Costa. Foi pertença da família Bastos Pereira. Tem grande quintal e construções anexas. Mede 18 m. de frente e 120 m. de fundo.

Tratar com o sr. José Ricardo, em Sarrazola, ou com o proprietário Eng. Manuel Ricardo Teixeira, residente em Bragança.

— Manuel Filipe e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Olinda Marques, proprietários e comerciantes em Aveiro.

— E em 17, o sr. Ernesto da Silva Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica; o sr. Salvador da Cunha e Costa, 45 anos, da Póvoa e industrial de padaria em Santarém; e a menina Maria José Dias Teixeira Ramalho, completa 13 primaveras, filha do sr. Mário Teixeira Ramalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Dias de Moura e scribina do sr. Manuel Lopes Novo, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

### Já sabiam?...

Na Rua José Estevão n.<sup>o</sup> 67 — AVEIRO, no antigo edificio da G. N. R., abriu a ELECTRO-IDEAL que se encontra sempre ao vosso dispor para melhor servir em montagens, reparações, venda de material e aparelhagem eléctrica, sendo também Agente dos fogões «BÉPÉ» no distrito de Aveiro, da qual faz parte o electricista Belmiro O. Cepeda.

Depósito ( de Lãs para tricot  
( e das Malhas "Aéfe"

# ARMÉNIO

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 23575 PPC —

### De S. João de Loure

**Falecimento.** — Faleceu no dia 2 do corrente, com 85 anos de idade, a sr.<sup>ª</sup> Joana Marques Pereira, mãe da sr.<sup>ª</sup> Maria Emilia Pereira Tabora e avó do sr. António Pereira Tabora, proprietário do «Chiado de Aveiro» e da sr.<sup>ª</sup> Maria Salomé Pereira Tabora, dig.<sup>ma</sup> professora primária; tia dos srs. António Pereira de Oliveira, sargento músico do Regimento de Infantaria n.º 6, do Porto, e do sr. Altino Dias Pereira, sócio de «A Tentadora», em Aveiro.

Como últimas recordações, ofereceram-lhe 27 coroas.

Conduziu a chave da urna o sr. Leonel Correia e a toalha o sr. Altino Dias Pereira.

Foram constituídos vários turnos para pegar às bocas.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

**Casamento.** — No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Maria de Lourdes Claro de Moura, de 21 anos, filha do sr. António Rodrigues de Moura e de sua esposa sr.<sup>ª</sup> Amélia de Jesus Claro, com o sr. Fernando de Matos, de 21 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho da sr.<sup>ª</sup> Idalina de Matos, de Alquerubim.


Foram padrinhos o sr. Serafim Almeida e a sr.<sup>ª</sup> D. Armanda Sequeira Ferreira.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um lauto banquete em casa dos pais da noiva a cerca de 60 convidados, sendo grande animador da confraternização o sr. Manuel Duarte Claro, sargento da Armada aposentado, e discursando o director do «Ecos de Cacia» sr. Manuel Damião.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

Ao novo casal, que fixou residência nesta freguesia, desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Rua da Trapa.** — Mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para o desabamento da ribança da rua da Trapa, que está intransitável.



Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 66  
**AVEIRO**

— Telef. 22228 —

ARMAZÉM SÊRGIOS

Aos melhores preços

LANIFICIOS E CHALES

SAMARRAS E CANADIANAS

ZAMBRENS E TRINCHEIRAS

GABARDINES

### De Esigueira

**A falta de esgotos.** — Cada vez se torna de maior necessidade o problema dos esgotos nesta freguesia da cidade.

Tal como se encontra a nossa terra, com águas estagnadas na via pública é uma autêntica porcaria, prejudicial à saúde.

Há residências que por não poderem ter as águas depositadas em casa, são obrigadas a despejarem-nas para a rua.

A quem de direito pedem-se providências.

**Rancho Folclórico.** — Continuam a chegar convites ao Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo para se exhibir em diversos festivais.

Já fechou contrato para se exhibir na Pedralva (Anadia) o Grupo Folclórico da Casa do Povo.

Esta exhibição é em Agosto.

Ao mesmo agrupamento também foi dirigido convite para se exhibir no País de Gales, um festival que ali se realiza em Junho do corrente ano.

E' para nos regozijarmos, pois que a fama do nosso Grupo Folclórico já atravessou as nossas fronteiras.

A Direcção da Casa do Povo vai estudar as condições do convite, para depois se pronunciar.

**Comandante da P. S. P.** — No «Diário do Governo» foi publicada a nomeação para Comandante da Polícia de Segurança Pública de Aveiro do nosso ilustre conterrâneo sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, há pouco tempo regressado da Índia, filho do construtor civil nosso amigo sr. Joaquim Alves Moreira.

**Basquetebol.** — Não foi feliz o Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esigueira no seu primeiro jogo do Campeonato Nacional, pois que perdeu em Leça por 31 - 61.

Os Infantis do mesmo Grupo perderam em Cucujães por 10 17.

**Casamento.** — No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Maria Elisete Martins Guedes, filha do sr. António Gonçalves Guedes e da sr.<sup>ª</sup> D. Rosa Augusta Martins Guedes, com o sr. José Nunes Mateus, filho do sr. Custódio Mateus e da sr.<sup>ª</sup> D. Maria de Jesus Vieira.

Foram padrinhos o sr. Francisco de Lemos e sua esposa sr.<sup>ª</sup> D. Maria José Neto Lemos.

Em casa dos pais da noiva foi oferecido um lauto jantar aos numerosos convidados.

Aos noivos, que fixaram residência em Maceda (Ovar), desejamos muitas felicidades.

**Festa jocista.** — No próximo domingo, dia 12, à tarde, as raparigas da J. O. C. realizam, na Casa do Povo, uma festa dedicada às suas famílias.

**Balões de Carnaval.** — No domingo e terça-feira de Entrudo, realizam-se os Balões de Carnaval na Casa do Povo, abridantados pela Orquestra Batista Novo.

**Anos.** — No dia 15 do corrente, passa o seu aniversário a sr.<sup>ª</sup> Rosa da Conceição Moraes, esposa do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro. E no dia 17, completa 12 risinhos primavera a interessante filha deste casal Maria da Conceição Moraes e Silva.

Muitas felicidades. — C.



Oculos em todos os generos  
lentes das melhores marcas  
Execução de receituário médico  
SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MELHORES  
Rua Dr. João Lopes, 59 e Avenida Lameiras 7 e 9. Telef. 22219  
**AVEIRO**

### De Taboeira

**Agasalhos para os pobres.** — Pelos benfeitores deste lugar, sr.<sup>ª</sup> D. Arcelina Valente Moreira e sr. António Marques da Graça, foram oferecidos agasalhos às crianças mais necessitadas da povoação.

Foram contempladas crianças com 26 metros de flanela (as mais crescidas), 38 com camisolas (as mais pequenas que frequentam a escola) e 13 que ainda não têm idade escolar, no valor de 700\$00, a cuja distribuição procedeu pelas festas do Natal a antiga professora deste lugar sr.<sup>ª</sup> D. Glória da Assunção Costa.

Esta generosa dádiva vem sendo praticada já há anos pelos referidos beneméritos taboelenses.

Que a generosidade destes benfeitores seja recompensada por Deus, dando-lhes longa vida e muita saúde, são os desejos também de todos os contemplados e dos habitantes do nosso lugar, que lhes estão muito agradecidos.

**Anos.** — No dia 12 do corrente, faz 30 anos a sr.<sup>ª</sup> Maria Helena da Silva, esposa do sr. Francisco Martins Rueta, empregado na Fábrica de Celulose.

— E em 16, completa 26 anos a sr.<sup>ª</sup> D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. António Simões Cordeiro, comerciantes deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

## Necrologia

**Caetano M. Casalinho**

Na sua casa de Cacia faleceu no dia 4 do corrente o sr. Caetano Marques Casalinho, de 59 anos, natural da Póvoa de Estarreja, casado com a sr.<sup>ª</sup> Emilia Nogueira da Silva e pai das sr.<sup>ª</sup> Maria Augusta, Rosa e Maria Emilia da Silva Marques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Carvalho, de Cacia.

Pêsames aos doridos.

### De Frossos

**Casamento.** — No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Arlinda Ribeiro Claro, de 18 anos, filha do sr. José Nunes Claro e da sr.<sup>ª</sup> Ana Marques Ribeiro, desta freguesia, com o sr. Inocêncio Fernandes da Silva Castro, de 20 anos, torneiro mecânico, filho do sr. José da Silva Castro e da sr.<sup>ª</sup> Beatriz Fernandes da Cunha, de Matadões.

Ao novo casal desejamos um futuro muito feliz.

**Baptizado.** — Realizou-se na nossa igreja o baptizado de Clemente Praça dos Santos, filho do sr. João Lopes dos Santos, contra-meestre da nossa música, e da sr.<sup>ª</sup> Natália do Paço Praça.

Apadrinharam o acto o sr. Manuel Ferreira Simões, de S. João de Loure, e a então menina Gizela Lemos Lorangeira.

### De Fernelã

**Falecimentos.** — Faleceu na sua casa, no dia 1 do corrente, a sr.<sup>ª</sup> Diamantina Maria dos Santos, de 83 anos, casada com o sr. António de Sousa Miguel, mãe do sr. Padre Manuel de Sousa Miguel, Professor no Seminário Vilar' no Porto, e das sr.<sup>ª</sup> Irene e Maria de Sousa e Santos, esta ausente na Venezuela.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo a chave da urna transportada pelo seu neto sr. Edmundo Rodrigues da Silva e a toalha pelo seu sobrinho Francisco Ferreira.

— Também no dia 1 faleceu a sr.<sup>ª</sup> Maria Dias Esteves, de 79 anos, solteira, sendo o seu funeral no dia seguinte, com grande acompanhamento.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

**Anos.** — No dia 16 do corrente, faz 60 anos o sr. José Maria da Silva Chanfrante, comerciante desta freguesia.

Felicitamo-lo. — C.

### De Sarrazola

**Anos.** — No dia 12, colhe 24 floridas primaveras a menina Rosa Rodrigues Pardinha e Costa, filha do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.<sup>ª</sup> D. Vitória Rodrigues Pardinha, proprietários deste lugar.

Oss nossos parabéns. — C.

## Srs. Lavradores e Proprietários!

Façam já as vossas encomendas de esteios para vinhas, aos novos preços:

Talhadas, cada palmo 1\$00  
Gaia " " 1\$20

Peçam informações

**Domingos Rodrigues da Silva ANGEJA**

### De Loure

**Grupos cênicos.** — Prosseguem em grande actividade os ensaios dos dois grupos cênicos locais. Para a frente rapazes! Façam ver que em Loure não se dorme. O grupo «Os Azelhes», de que é director o sr. Alexandre Nunes Ferreira parece que vai pôr em cena, em 18 ou 19, a sua comédia.

Os ensaios do outro grupo estão atrasados.

E' assim, dentro do espírito de boa compreensão e camaradagem de todos, que podem existir dois ou mais grupos do mesmo género na nossa terra.

**Roubalheira.** — Ultimamente têm sido assaltadas as capoeiras e os larápios feito grande colheita de galináceos e coelhos.

E' tempo da G. N. R. começar a investigar estes assaltos.

**Festejos.** — Realizaram-se no domingo e segunda-feira, com grande pompa, os festejos à Senhora de Santana, no Salgueiral desta freguesia.

**O tempo.** — Têm estado uns lindos dias de sol, pelo que os lavradores andam mais satisfeitos e procedem com afã a algumas sementeiras em atraso. — C.

PREÇO POPULAR

Grande sortido  
de  
Tecidos finos  
lisos e estampados

LANIFICIOS  
para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em  
Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS  
GRAVATAS

Veste Pais  
e Filhos

Preços  
para  
revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

## Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO  
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.  
 A Agência Funerária mais completa no género  
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.  
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**  
 Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO  
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
 Orçamentos grátis

## José de Oliveira Santos

ANOJA — Telef. 91154

**SERRALHARIA**, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
**DEPÓSITO** de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
 Vendas aos mais baixos preços

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A vende em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.  
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



## A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA NOSSA INDÚSTRIA  
 CASA FUNDADA EM 1918

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telefa. — Escritório: 59130  
 Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
 Bilhetes de Avião (a prestações)  
 Viagens individuais e colectivas — Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

## António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas  
 Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**  
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.  
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
 Levantamentos topográficos — Minas  
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## CASA MENDES

de: — **Alvaro Soares Mendes**  
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
 Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica  
 Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
 Pregos e diversos artigos de ferragens

## Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
 RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



## Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00  
 ATLANTIC. 908\$00  
 Grande baixa de preços  
 Peçam tabelas

**Armando Crespo & Co.**  
 R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 27027

## Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS  
 JOIAS — OURO  
 PRATAS — RELÓGIOS  
 Oficina

## "CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**  
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
 Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de **Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.  
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.